

ECOALFABETIZAÇÃO HIDROPONIA E POMAR EM BENEFÍCIO DA COMUNIDADE, NOVA XAVANTINA-MT

Área Temática: Educação

Coordenador da Ação: Alessandra Conceição de Oliveira¹

Autor: Bruna Alves da Silva², Gabriela Eliza Schossler Guimarães², Luciana Saraiva
da Silva², Millena dos Santos Silva², Alessandra Conceição de Oliveira¹

RESUMO: O ambiente escolar é o lugar ideal para proporcionar situações de aprendizagens, nas quais os professores e os alunos podem construir em pontos de união entre a ciência e sociedade, indivíduo e ambiente, este projeto teve como objetivo desenvolver atividades integrativa com a participação de acadêmicos, professores e comunidade mediante a encontros com alunos de escolas públicas. As escolas de cada bairro aceitaram a participar, por meio de interesse as propostas do projeto, e não ocorreu a aplicação de nenhum questionário com questões abertas e/ou fechadas, apenas houve o registro fotográfico. Realizou-se dois encontros com as escolas com ensino municipal Deus é Amor e na escola estadual Ministro João Alberto, sendo o primeiro encontro a ida dos alunos das escolas a Universidade para um dia de campo com apresentações e funcionamento hidroponia NFT e floating, estufas e viveiros, irrigação por localizadas, aspersão e superfície. No segundo, concretizou-se um projeto de rearborização em duas escolas do município de Nova Xavantina-MT, que visa manter segurança alimentar e o conforto térmico das escolas, proporcionar aos alunos conhecimento e cuidados com a natureza, implantou-se mudas de ipê amarelo, ingazeiro, sendo implantadas 13 mudas de espécies de sombreamento na parte lateral, 15 mudas espécies de sombreamento na parte frontal da escola e 7 mudas frutíferas no interior da escola, totalizando 35 plantas, na escola Ministro João Alberto. Na escola Deus é Amor implantaram: amora, angico, mexerica, ingá, abacate, acerola, caju, mama-cadela, ipê, jatobá, pitanga, seriguela, tamarindo, jabuticaba e jambo. Este projeto conseguiu alcançar o objetivo de aproximar a Universidade da comunidade xavantinense, integrando os diferentes conhecimentos na construção de modelos sustentáveis de desenvolvimento a nível local, dando ênfase a ecoalfabetização como estratégia de educação, onde a Universidade atuou como facilitadora do processo de desenvolvimento sustentável e os estudantes/comunidade local são os principais agentes deste processo.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Extensão Universitária, Sustentabilidade.

¹ Profa Dra Alessandra Conceição de Oliveira, pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, Campus de Nova Xavantina. alessandraoliveira@unemat.br .

² Graduandos em Agronomia pela Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, Campus de Nova Xavantina.

1 INTRODUÇÃO

O projeto intitulado por Ecoalfabetização e segurança alimentar: hidroponia e pomar em benefício da comunidade, Nova Xavantina-MT, se divide em várias ações, dentre elas o encontro de gerações. Ações voluntárias no ensino básico vêm promovendo as crianças e do seu entorno a educação ambiental. O cultivo de hortaliças assegura alimentos de qualidade, a implantação de pomares assegura um ambiente mais agradável de convivência; permite a identificação de espécies frutíferas nativas, com a finalidade de incluir na alimentação frutos e hortaliças aos alunos da rede de ensino pública (ORR, 2006). Promover tal experiência é essencial que o educador compreenda previamente como os educandos percebem e compreendem o ambiente e sua biodiversidade, tornando o processo educativo mais eficaz garantindo que o aluno se familiarize com o ambiente natural, reconhecendo sua diversidade e facilitando a identificação de ações que possam prejudicar tal ambiente, incentivando processos de preservação (PROENÇA, 2010).

O ambiente escolar é o lugar ideal para proporcionar situações de aprendizagens, e os encontros, dia de campo e/ou feira escolar proporcionar as escolas e na comunidade a inclusão dos alunos e moradores as questões ambientais, além de contribuir para o exercício da cidadania, estimulando a ação transformadora, mudanças de comportamentos e a construção de novos valores éticos menos antropocêntricos (BERNA, 2001), estimulando também o consumo responsável de alimentos. Esse projeto buscou integrar universidade e comunidade com o objetivo de proporcionar o conhecimento aos alunos e aos funcionários das escolas, com práticas da ecoalfabetização na qual busca-se novas formas de produzir e construir que não prejudicam as pessoas nem a natureza.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto foi realizado em dois encontros, titulado IHA: Integrando Universidade e Comunidade, no Câmpus da UNEMAT de Nova Xavantina e nas escolas do município e do estado, sendo que o terceiro encontro está sendo organizado e acontecerá no mês de junho de 2018.

A escolha das escolas se deu da seguinte forma, nos dirigimos até as escolas mostrando as propostas do projeto em uma escola de cada bairro, e as escolas que aceitaram participar entraram para o projeto. Não ocorreu a aplicação

de nenhum questionário com questões abertas e/ou fechadas, apenas houve o registro fotográfico, e o total de 125 alunos no primeiro encontro, sendo 60 alunos na Escola Escola Municipal Deus é amor, 45 alunos da Estadual Ministro João Alberto e 30 alunos da Escola Municipal Monteiro Lobato, e no segundo encontro foi o total de alunos presentes nos períodos matutinos, vespertino, totalizando 500 de estudantes das escolas Escola Municipal Deus é Amor e Estadual Ministro João Alberto.

Após o trabalho de campo, os dados foram tabulados e analisados no intuito de apontar os aspectos que podem contribuir para o entendimento do universo desses alunos.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Estas atividades foram desenvolvidas em conjunto com os alunos do curso de Agronomia e Turismo matriculados nas disciplinas de Irrigação e Drenagem; Agrometeorologia, Comunicação e Extensão Rural, Fruticultura I, Horticultura e Silvicultura, Projetos Interdisciplinares em Turismo, Eventos I e II e docentes de ambas as Instituições, além de integrantes do Núcleo de Estudos e Práticas Agroecológicas (NEPA) da UNEMAT- NX.

O primeiro encontro aconteceu no mês de julho de 2017, com alunos de 9 a 14 anos da escola Municipal Deus é Amor e alunos da escola Estadual Ministro João Alberto, localizada no Bairro Jardim Alvorada, em Nova Xavantina que consistiu na instalação da hidroponia NFT e Floantig, estufa e viveiro, irrigação por localizada, aspersão e superfície, a partir do estímulo à produção de alimentos na própria escola, a mesma justifica-se pela necessidade de indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-extensão, contemplando aspectos relacionados a sua utilização no apoio as aulas práticas, pesquisas relacionadas ao uso da água/sistemas de irrigação, hidráulica e agrometeorologia e atividades de extensão previstas no projeto (Figura 01).



Figura 01. Imagens ilustrativas do primeiro encontro com as Escola Municipal Deus é Amor e Estadual Ministro João Alberto, Nova Xavantina-MT.

O segundo encontro do projeto realizou-se inicialmente na Escola Municipal Deus é Amor e Estadual Ministro João Alberto, onde foi implantado um pomar escolar na referida instituição e atividades realizadas com os alunos na faixa etária entre 8 a 15 anos. Foi apresentado a turma de agrometeorologia o projeto de rearboreização das duas escolas, a Municipal Deus é Amor e a Estadual Ministro João Alberto. Dando início as atividades, toda a turma de agrometeorologia fez uma visita ao viveiro do senhor Santino, um coletor de sementes e produtor de mudas nativas do município, com o anseio de conhecer espécies, tanto nativas, como

frutíferas e de sombreamento, e adquirir conhecimento, trocar experiências e aplicá-las ao projeto (Figura 02).

Para as duas escolas seria necessário a planta baixa das mesmas, para organizar onde seriam implantadas as mudas nas escolas e como se daria a disposição dessas mudas. As plantas mais adaptadas para as condições fornecidas do terreno, foram: frutíferas e árvores de sombreamento, sendo escolhidas as seguintes espécies: amora, angico, mexerica, ingá, abacate, acerola, caju, mamacadeira, ipê, jatobá, pitanga, seriguela, tamarindo, jaboticaba, jambo, atemóia, limão caipira, limão siciliano, laranja, romã, tangerina, caju, goiaba, neem, ipê e ingá.



Figura 02. Imagens ilustrativas do segundo encontro com as Escola Municipal Deus é Amor e Estadual Ministro João Alberto, Nova Xavantina-MT.

A condução do projeto teve resultados em ações que permitiram o desenvolvimento de atividades que destacaram a importância da ecoalfabetização como estratégia de ensino-aprendizagem aproximando a Universidade do público alvo atendido e comunidade.

O ensino sobre plantas e frutíferas nativas deve contribuir principalmente para o exercício da cidadania, estimulando a ação transformadora, e buscou aprofundar os conhecimentos sobre as questões ambientais de melhores tecnologias, estimulou a mudança de comportamentos e a construção de novos valores, além da produção de alimentos saudáveis.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho foi possível integrar a universidade com as escolas através de encontros, influenciando no aprendizado das crianças sobre educação ambiental, e despertando o interesse por práticas sustentáveis.

5 REFERÊNCIAS

PROENÇA, R. P. da C. Alimentação e globalização: algumas reflexões. **Ciência e Cultura**, São Paulo, v.62, n.4, p. 43-47, 2010.

BERNA, V. **Educação ambiental em ação**. Disponível em:< [http:// www. apoema. com. br/ EntrevistasRevistaEAemacaoFinal.pdf](http://www.apoema.com.br/EntrevistasRevistaEAemacaoFinal.pdf)>.

ORR, D. W. **Reminiscências**. In: CAPRA, Fritjof e outros. Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. Cultrix: São Paulo, 2006.